



Boletim Informativo do VIGIAR-DF

Ano 5 N° 6

30/06/2025

Nesta edição:

I - Qualidade do ar
no Distrito Federal 1

2 - Recomendações
de Saúde 5

2.1 - Painel Vigiar 5

Objetivo: Informar à população do Distrito Federal sobre os riscos decorrentes da poluição atmosférica e sua relação com a saúde humana.

I – QUALIDADE DO AR NO DISTRITO FEDERAL

Os padrões de qualidade do ar nacionais foram atualizados pela Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente – Conama nº 491/2018 e pela Resolução Conama nº 506/2024 (revoga os arts. 1º ao 8º, os arts. 12 a 14 e o Anexo I da Resolução Conama nº 491, de 19 de novembro de 2018; e os itens 2.2.1 e 2.3 da Resolução Conama nº 5, de 15 de junho de 1989).

A primeira fase, atualmente em curso, valerá até 31 de dezembro de 2024. A partir de 1º de janeiro de 2025, o país passará para os Padrões de Qualidade do Ar Intermediários PI-2, que serão substituídos pelos PI-3 em 1º de janeiro de 2033. Os PI-4 entrarão em vigor em 2044, etapa final antes dos padrões finais, que serão adotados em data a ser determinada pelo Conama.

Em 2021, a Organização Mundial de Saúde - OMS publicou as Diretrizes Globais para Qualidade do Ar (Partículas inaláveis (MP2,5 e MP10), ozônio, dióxido de nitrogênio, dióxido de enxofre e monóxido de carbono) com uma revisão dos valores-guia para os poluentes atmosféricos visando à proteção da saúde da população.

O índice de qualidade do ar (IQAr) foi criado visando facilitar a divulgação dos dados de monitoramento da qualidade do ar de curto prazo, conforme estabelecido pela Resolução Conama nº 506/24 e pela Lei nº 14.850/2024 – Política Nacional de Qualidade do Ar, tornando mais fácil o entendimento dos resultados pela sociedade.

Tabela 1. Padrões de Qualidade do Ar da OMS, 2021.

Poluente	Período de Referência	Meta Intermediária 1	Meta Intermediária 2	Meta Intermediária 3	Meta Intermediária 4	Valores-guia
MP_{2,5} (µg/m³)	Anual	35	25	15	10	5
	24 horas ¹	75	50	37,5	25	15
MP₁₀ (µg/m³)	Anual	70	50	30	20	15
	24 horas ¹	150	100	75	50	45
O₃ (µg/m³)	Alta temporada ²	100	70	-	-	60
	8 horas ³	160	120	-	-	100
NO₂ (µg/m³)	Anual	40	30	20	-	10
	24 horas	120	50	-	-	25
SO₂ (µg/m³)	24 horas	125	50	-	-	40

Fonte: OMS, 2021.

As metas intermediárias são níveis de poluentes do ar que são mais elevados do que os valores-guia, mas que as autoridades em áreas altamente poluídas podem usar para formular políticas de redução da poluição que sejam atingíveis dentro de prazos realistas. Portanto, as metas intermediárias devem ser consideradas como etapas em direção ao cumprimento final dos valores-guia no futuro, e não como metas finais. O número de metas intermediárias e os valores numéricos delas são específicos para cada poluente (OPAS, 2021).

Tabela 2. Nível da qualidade do ar por poluente atmosférico.

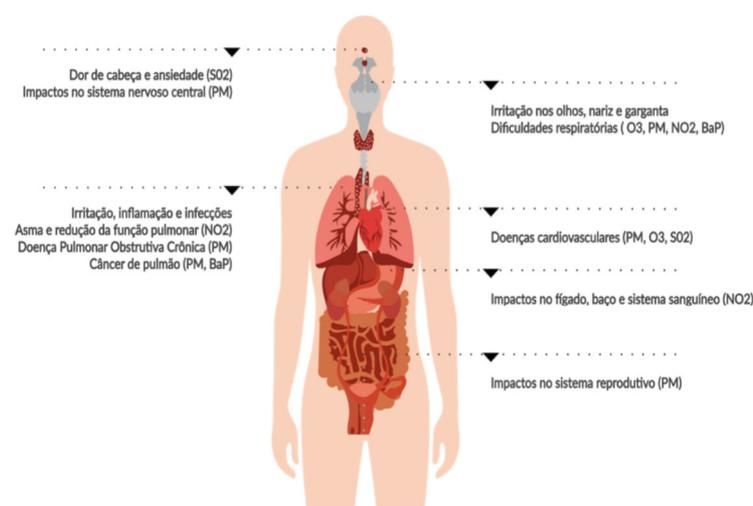
Qualidade do Ar	Índice	MP ₁₀ (µg/m ³) 24h	MP _{2,5} (µg/m ³) 24h	O ₃ (µg/m ³) 8h	CO (ppm) 8h	NO ₂ (µg/m ³) 1h	SO ₂ (µg/m ³) 24h
N1 – Boa	0 – 40	0 – 50	0 – 25	0 – 100	0 – 9	0 – 200	0 – 20
N2 – Moderada	41 – 80	>50 – 100	>25 – 50	>100 – 200	>9 – 11	>200 – 240	>20 – 40
N3 – Ruim	81 – 120	>100 – 150	>50 – 75	>200 – 300	>11 – 13	>240 – 320	>40 – 365
N4 – Muito Ruim	121 – 200	>150 – 250	>75 – 125	>300 – 320	>13 – 15	>320 – 1130	>365 – 800
N5 – Péssima	>200	>250	>125	>320	>15	>1130	>800

Fonte: Cetesb, 2018.

Quadro 1. Qualidade do Ar por poluente MP (Material Particulado) no Distrito Federal em abril de 2025. Fonte: IBRAM, 2025. *(-) : Não avaliado.

Localidade	Rodoviária do Plano Piloto ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)		IFB - Campus Samambaia ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)	IFB - Campus Estrutural ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)	Jardim Zoológico ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)	Fercal Oeste ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)		Fercal Boa Vista ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)	
	MP10	MP2,5				MP10	MP2,5	MP10	MP2,5
04/04/2025	-	-	-	-	2,79	65,36	50,43	68,3	56,35
05/04/2025	-	-	-	7,54	-	-	-	-	-
10/04/2025	-	-	-	-	2,23	52,72	24,05	35,5	19,7
11/04/2025	-	-	-	17,81	-	-	-	-	-
15/04/2025	-	-	1,01	-	-	-	-	-	-
16/04/2025	-	-	-	-	3,13	25,74	-	19,78	13,2
17/04/2025	-	-	-	12,79	-	-	-	-	-
21/04/2025	-	-	1,07	-	-	-	-	-	-
23/04/2025	-	-	-	9,79	3,6	34,36	21,1	27,18	13,2
27/04/2025	-	-	1,03	-	-	-	-	-	-
28/04/2025	-	-	-	-	2,81	26,41	12,61	16,11	12,14
29/04/2025	-	-	-	1,03	-	-	-	-	-

Fonte: IBRAM, 2025.



Nota: Partículas com diâmetro igual ou inferior a 2,5 μg (PM_{2,5}), partículas com diâmetro igual ou inferior a 10 μg (PM₁₀), ozônio (O₃), dióxido de nitrogênio (NO₂), benzo[a]pireno (BaP) e dióxido de enxofre (SO₂).

**Rodoviária do Plano Piloto: Monitoramento interrompido por problemas no cabo de alimentação de energia dos equipamentos (00391-00003775/2025-19).

Em maio de 2025, foram registrados episódios de poluição do ar no Distrito Federal, com níveis de material particulado fino (MP_{2,5}) e inalável (MP₁₀) superiores aos limites recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na Fercal e Estrutural. Essas concentrações elevadas representam um risco aumentado para a saúde da população, especialmente entre os grupos mais vulneráveis.

Figura 1: Efeitos dos poluentes atmosféricos na saúde humana. Fonte: UFRGS, 2023.

Quadro 2. Índice de Qualidade do Ar na Fercal por poluente atmosférico em abril de 2025.

LOCALIDADE	Fercal ESCOLA		Fercal CRAS				
	Data de Amostragem	MP 2,5 (µg/m³)	MP 10 (µg/m³)	MP 2,5 (µg/m³)	MP 10 (µg/m³)	SO ₂ (µg/m³)	O ₃ (µg/m³)
01/04/2025	-	-	12,61	82,39	2,387	26,51	0,624
02/04/2025	-	-	10,71	50,71	2,292	25,06	0,624
03/04/2025	-	-	9,81	41,91	2,763	27,49	0,689
04/04/2025	-	-	15,19	78,64	1,866	21,63	0,792
05/04/2025	12,07	17,85	7,83	27,33	2,075	23,12	0,806
06/04/2025	10,82	19,96	6,49	19,73	1,892	21,27	0,543
07/04/2025	6,61	23,1	6,65	27,79	1,47	22	0,582
08/04/2025	8,51	31,31	6,27	28,67	2,629	20,27	0,621
09/04/2025	26,08	44,51	3,22	18,5	2,611	21,23	0,653
10/04/2025	12,81	17,6	3,3	19,66	5,276	18,12	0,656
11/04/2025	17,93	35,25	5,95	25,3	3,455	28,39	0,682
12/04/2025	13,68	21,7	5,46	21,47	1,654	26,94	0,692
13/04/2025	15,96	25,55	4,44	15,44	5,725	19,94	0,69
14/04/2025	16,11	25,84	4,39	16,24	4,061	20,94	0,56
15/04/2025	11,44	18,71	4,94	25,27	-	17,01	0,584
16/04/2025	10,07	16,84	5,37	27,22	-	14,35	0,625
17/04/2025	-	-	5,81	26,68	4,041	19,01	0,695
18/04/2025	-	-	3,89	13,47	1,876	22,09	0,627
19/04/2025	-	-	3,92	13,54	3,173	27,85	0,501
20/04/2025	-	-	4,46	17,62	3,684	23,4	0,504
21/04/2025	-	-	4,71	16,62	1,735	27,45	0,399
22/04/2025	-	-	4,4	16,65	1,63	23,21	0,408
23/04/2025	-	-	5,01	20,54	2,648	24,7	1,075
24/04/2025	-	-	5	21,73	3,992	24,81	1,199
25/04/2025	-	-	5,56	23,05	2,901	23,03	0,433
26/04/2025	23,71	63,98	5,81	25,06	2,754	28,36	0,431
27/04/2025	17,87	25,08	4,43	15,97	4,252	19,59	0,423
28/04/2025	16,82	28,49	5,42	29,67	2,432	19,62	0,4
29/04/2025	17,89	30,18	5,3	26,28	3,601	21,6	0,395
30/04/2025	10,24	19,67	4,94	18,29	1,537	27,54	0,424

Porcentagem de amostragens válidas							
Média Mensal	56,6%	56,6%	100,0%	100,0%	93,3%	100,0%	100,0%

Fonte: IBRAM, 2025. Padrão Resolução Conama.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a exposição diária ideal à poeira fina (MP2,5) deve ser de no máximo **15 µg/m³**, pois ela penetra profundamente nos pulmões e pode causar sérios problemas respiratórios. Em maio de 2025, tanto a Fercal Escola quanto o CRAS tiveram **nove dias com valores acima desse limite**, o que representa um risco, principalmente para crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias.

O mesmo vale para a poeira mais grossa (MPI10), cujo limite diário da OMS é **45 µg/m³**. Em maio de 2025, tanto a Fercal Escola quanto o CRAS tiveram **quatro dias com valores acima desse limite**, o que representa um risco, principalmente para crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias.

O gás ozônio (O₃), que irrita os olhos e os pulmões, também ultrapassou o limite diário recomendado de **100 µg/m³** em alguns momentos. Embora a maioria dos valores registrados tenha sido mais baixa, **ficar atento aos picos é importante**, pois eles podem causar desconforto respiratório.

2 - RECOMENDAÇÕES DE SAÚDE

• Painel Vigiar

Em 2024, o Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, lançou um painel de monitoramento de poluição atmosférica e sua relação com a saúde humana. A ferramenta, chamada [Painel Vigiar: Poluição Atmosférica e Saúde Humana](#), identifica áreas com maior exposição ao material particulado fino e seus impactos na saúde humana. O objetivo é apoiar a formulação de políticas públicas e ações de [saúde ambiental](#),

O Vigiar fornece estimativas dos impactos na saúde humana atribuíveis à exposição ao MP_{2,5}, para municípios com população adulta acima de 10 mil habitantes, destacando o número de mortes pelas causas selecionadas que poderiam ser evitadas se as concentrações de materiais particulados estivessem dentro dos limites recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Além disso, o painel também fornece as concentrações anuais e mensais de material particulado e o percentual de populações expostas, que podem ser consultados por localidade e grupos populacionais.

O material particulado fino - também conhecido como MP_{2,5} - refere-se a partículas finas presentes no ar, podendo ser de natureza sólida ou líquida, originadas de várias fontes de emissão como veículos, indústrias, incêndios florestais e atividades humanas. Devido ao seu tamanho microscópico, podem penetrar no trato respiratório inferior, alcançar os alvéolos pulmonares, entrar na corrente sanguínea e causar uma série de efeitos na saúde humana, tais como doenças respiratórias, cardíacas e até câncer. Entre os grupos mais sensíveis estão crianças, idosos, gestantes e populações com pré-condições de saúde.

Para acessar o lançamento do Painel Vigiar: <https://youtu.be/ITzxMJiltU4>

O Painel Vigiar foi lançado durante o evento da [Política Nacional de Qualidade do Ar \(LI4850\)](#) do Ministério do Meio Ambiente.

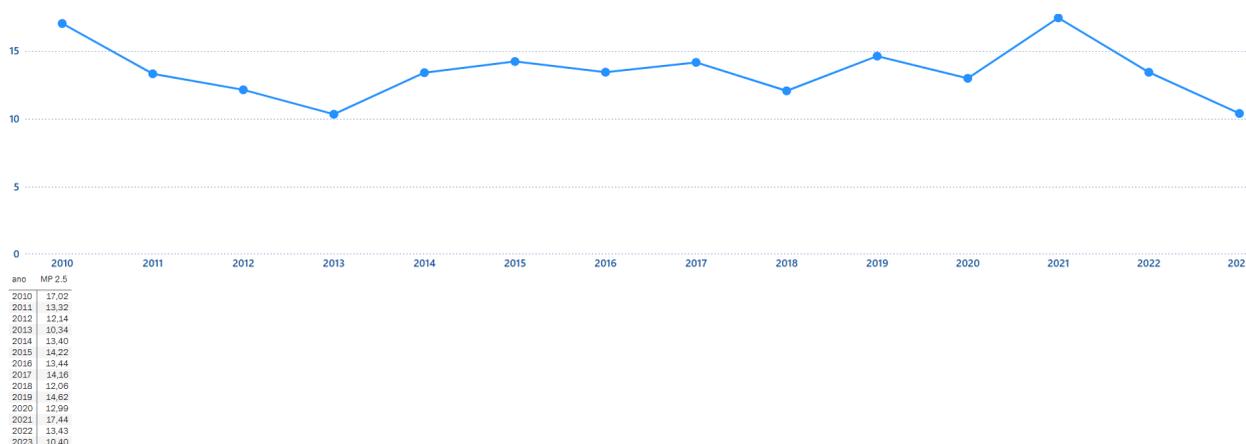


Gráfico 1: Média anual de MP 2,5 no Distrito Federal, no período de 2010 a 2023. Fonte Painel Vigiar.

Para acessar o [Painel](#): [Vigilância em Saúde Ambiental e Qualidade do Ar — Ministério da Saúde](#).



Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe do VIGIAR-DF/GVAFNB/DIVAL/DF.

Telefones: 3449-4431

e-mail: gvafnb@gmail.com

Juracy Cavalcante Lacerda Júnior - Secretário da Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário de Subsecretaria de Vigilância à Saúde

Kênia Cristina de Oliveira – Diretora da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde

Andressa Aparecida Cassiano do Nascimento- Gerente da Gerência de Vigilância Ambiental de Fatores Não Biológicos

Equipe de elaboração do Boletim

Glauce Araújo Ideião Lins - Enfermeira e Especialista em Poluição do Ar e Saúde Humana pela FMUSP

Helena Alves Santana - Téc. de enfermagem

Jennifer Alexandra Rios Silva– Apoiadora do Vigidesastres

Equipe da GVAFNB

Glauce Araújo Ideião Lins - Enfermeira e Especialista em Poluição do Ar e Saúde Humana

Helena Alves Santana - Téc. de enfermagem

Jennifer Alexandra Rios Silva– Apoiadora Vigidesastres

João Suender Moreira – Biólogo/DIVAL

Luís Gustavo Alves Peres– -Analista do Brasília Ambiental

Adoaldo Dias Alencar -AOSD

André Luiz Silva Rocha -AVA

Eliana Tavares de Lima -Téc. de Enfermagem

Evilásio Medeiros de Azevedo - Ag. de Saúde Pública

Sueli dos Santos Montenegro -Administrador

Thais Mercadante Neves -AVA

Vânia Lúcia Freitas Pedrosa -Analista em GAPS

Ingrid de Souza Pereira - Enfermeira

AVISO: O Boletim Informativo VIGIAR/DF é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/DF não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.